



Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru
Reconhecida pelo Decreto 63990 de 15.01.69 D.O. 17-01-69

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

JUNHO / 2008

Apresentação

O presente relatório emerge da necessidade de sistematizar achados resultantes do trabalho de auto-avaliação realizado, no biênio 2006/2008, pela FAFICA, através de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Configura-se como espaço descritivo de resultados desse processo que, nessa perspectiva, será sempre inconcluso e contínuo atendendo a uma política de Estado voltada para o aprimoramento da qualidade da educação superior ofertada. Por essa ótica o presente relatório não se adjetiva como final, antes esse e os ulteriores constituir-se-ão sempre como parciais e predecessores de processos mais abrangentes. Visa ainda, atender a uma exigência da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, através do seu ofício n. 913, de 15 de abril de 2008.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru – FAFICA, cadastrada sob o n. 159 foi fundada em 09 de agosto de 1960, reconhecida pelo Decreto nº 63.990, de 15 de janeiro de 1969 (D.O.U. de 17/01/1969), é mantida pela Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru e funciona na Rua Azevedo Coutinho, S/N, bairro Petrópolis, em Caruaru-PE. Mantém os cursos de licenciatura plena em Ciências Sociais, História, Letras, Pedagogia e Filosofia, este último autorizado pela Portaria nº 2.938 de 24 de agosto de 2005. São oferecidos ainda os bacharelados em Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 985 de 30 de março de 2005, em Administração, com habilitação em Gestão e Marketing, reconhecido pela Portaria nº 4.220 de 6 de dezembro de 2005, o curso superior de Tecnologia em Sistemas de Informação, autorizado pela Portaria nº 2.428 de 11 de agosto de 2004, o curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores, autorizado pela Portaria nº 470, de 7 de agosto de 2007 e o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, autorizado pela Portaria nº 600, de 13 de dezembro de 2007.

Através dessas áreas de conhecimento e demais atividades a FAFICA tem como missão institucional:

Estimular a curiosidade intelectual através da reflexão e da investigação científica;

Tecer o labor acadêmico eivado de experiências, de troca de saberes, de tecnologia e das tendências do momento presente;

Formar profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários.

A CPA/FAFICA foi instituída por ato da direção, normatizado pela Resolução nº 01 de 27 de abril de 2004. Atualmente está composta da seguinte forma:

Coordenadora – Professora Maria do Socorro Valois Alves; Representantes do corpo docente: Professores Wilson Rufino da Silva e Ozana Maria da Cunha Cavalcante; Representantes do corpo técnico-administrativo: Sra. Terezinha Braz Pereira da Silva e Sra. Chiara Pitombeira de Araújo, funcionárias da secretaria e tesouraria, respectivamente; Representantes do corpo discente: Ana Teresa Cavalcane Cunha, aluna do curso de Pedagogia e Antonia Tadeo de Lira Gouveia, aluna do curso de Administração; Representantes da sociedade civil organizada: Sr. Maria Ivânia Almeida Gomes Porto, secretária de educação do município de Caruaru e Sra. Maria do Socorro Silva, coordenadora do núcleo Casa da Rua, parte integrante do Comviva¹.

Com base no regimento interno da CPA, cada mandato tem duração de dois anos, a partir da nomeação, podendo o representante ser reconduzido por igual período.

A retrospectiva, ainda que breve, sobre os pressupostos teóricos e os princípios que orientam o processo de auto-avaliação se apresenta como importante ferramenta de compreensão da prática desenvolvida. Nesse sentido a concepção de avaliação da CPA coaduna-se com a da FAFICA, a qual, regida pelo paradigma emancipatório (SAUL, 2000:61), toma a descrição, análise e crítica da sua realidade institucional como norte para uma ação transformadora em direção à melhoria da qualidade da Instituição. Estas etapas não devem ser consideradas isoladamente, como um fim em si mesmas, mas como momentos que se sobrepõem e se retroalimentam, gerando um movimento dinâmico de ação-reflexão-ação, como um exercício de olhar de forma crítica e reflexiva todo o processo de concretização da atividade educativa e não apenas sobre os seus resultados. Esse movimento praxiológico fundamentado no conceito de práxis definido por Paulo Freire (1987) se constitui numa lente mediante a qual é possível enxergar que “o compromisso principal desta avaliação é o de fazer com que as pessoas, direta ou

¹ Comunidade Viva – Movimento Social que congrega crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social

indiretamente envolvidas em uma ação educacional, escrevam a sua própria história e gerem as suas próprias alternativas de ação” (SAUL, 2000). Esse compromisso é o que atesta o caráter emancipatório que orienta a ação e que, ao mesmo tempo se apóia em processos decisórios democráticos que não prescindem de envolvimento responsável e compartilhado dos sujeitos que participam da proposta avaliativa e das conseqüências que a mesma, presumivelmente, imprimirá sobre todo processo educacional, a partir de alterações substanciais com base na sua análise crítica. Nessa perspectiva, a avaliação é uma construção que se ergue sobre informações que, por mais objetivas que possam parecer, são passíveis de um processo de escolha, seleção, organização e interpretação. Informações relevantes e incidentes sobre o currículo sócio-acadêmico, o qual na perspectiva de projeto político-educativo, transcende uma incipiente definição de elenco de disciplinas ou conteúdos programáticos para se configurar como:

O próprio movimento institucional representado pelo confronto dos valores, dos interesses e das posturas teóricas que vão tomando corpo e se plasmando pelas e nas ações dos sujeitos educadores e educandos (SANTIAGO, 1997, P. 69)

A avaliação institucional é portanto a própria avaliação curricular perpassada por processos de subjetividade e de grande impacto na e para a sociedade, uma vez que a instituição de educação superior, é supostamente entendida como um local privilegiado, legitimado e mais competente para a formação humana, embora não seja o único. Com base nessa concepção, a subjetividade não é um problema, mas um elemento a trabalhar positivamente. Num processo avaliativo as diversas questões e até os “erros” cometidos, são elementos importantes de retorno ao processo para serem discutidos no coletivo e, positivos na continuidade das ações desenvolvidas. Assim, avaliação institucional pode ser definida como:

Uma construção coletiva de questionamentos, é uma resposta ao desejo de ruptura das inércias, é um pôr em movimento um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e júzos de valor que tenham alguma força de transformação qualitativa da instituição e de seu contexto, através da melhoria dos seus processos e das relações psicossociais (p.103).

Tais contribuições teóricas evidenciam o processo dialético instalado entre uma avaliação qualitativa e um procedimento de mensuração constituído por provas terminais, do tipo “Provão” que têm como resultante a concessão classificatória de determinado *status* a estudantes e instituições, mediante a imputação de conceitos meritocráticos, os quais, para instituir um espaço competitivo de promoção mercadológica entre instituições mostrou-se eficaz, porém em termos de valor formativo mostrou-se amplamente defasado.

Tomando por base essa fundamentação teórica, a realidade com seus dados e componentes que existe independente da avaliação, passa a ser tematizada, isto é, passa a ser objeto mediante uma operação intencional que exige escolhas, seleção e organização de dados de base e organização em função dos objetivos definidos. Embora esses dados não sejam suficientes à completude do processo avaliativo, evidenciando a relatividade da sua relevância, são imprescindíveis. Esses dados ressignificados no interior de um processo socialmente produzido transformam-se tecnicamente em indicadores da realidade e possibilitam a sua apreensão crítica e a sua transformação na direção dos objetivos encetados.

O referido relatório e outros que o sucederão têm como finalidade consolidar periodicamente resultados provisórios que servirão de base para ações ulteriores. Nessa perspectiva será detalhado o processo vivenciado no intervalo de tempo compreendido entre junho de 2006 e junho de 2008. Primeiramente encontra-se o cronograma das atividades. No desenvolvimento serão descritos a dimensão avaliada, os indicadores das categorias analisadas, a descrição do procedimentos adotados e a crítica. A crítica se constitui como espaço sinalizador das falhas ocorridas no processo, as quais analisadas, servem para revisitá-lo e requalificá-lo. Configura-se como parte integrante do balanço crítico de todo o processo desenvolvido, o qual não ocorre como momento estanque, a *posteriori*, seus elementos configuradores podem e devem ser identificados e sistematizados tanto no decurso, como ao final de determinadas etapas do processo.

O projeto de auto-avaliação na sua relação entre o planejado e os resultados esperados “ou não” e, quanto ao seu funcionamento a partir das etapas planejadas, dos mecanismos propostos e dos nexos estabelecidos, considerará para fins do seu balanço crítico tanto a análise de resultados como de funcionamento (CPA FAFICA 2005, p. 25).

Assim, a crítica sistematizada em cada etapa do desenvolvimento da avaliação orientará o fluxo das atividades planejadas a realizar.

Cronograma das Atividades

O processo foi vivenciado com base no cronograma das atividades planejadas, conforme quadro que segue.

PLANEJADAS E REALIZADAS	
MAIO A JUNHO / 2006	<ul style="list-style-type: none"> - Realização dos testes com o <i>soft</i> desenvolvido em função da auto- avaliação; - Socialização com a comunidade acadêmica do processo de auto-avaliação pela via eletrônica; - Aplicação, por via eletrônica, dos instrumentos de coleta de dados referentes à “Política para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; Política de Pessoal; Infra-estrutura física e Política de Atendimento ao Estudante” - Emissão e organização dos relatórios de resultados; - Sistematização dos dados para tratamento das informações prestadas; - Contato com a Direção da Instituição e com o Colegiado para científicá-los do andamento dos trabalhos da CPA
AGOSTO A NOVEMBRO / 2006	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da fase de sensibilização, mediante socialização do processo até então vivenciado; - Aplicação de instrumentos, assinalados no projeto tais como: análise documental, entrevista semi- estruturada e grupo focal, para coleta de dados referentes à Política para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; Responsabilidade social da Instituição, Política de Pessoal e a Política de atendimento aos Estudantes; - Aplicação, por via eletrônica, dos instrumentos de coleta de dados referentes à “Política para o ensino, pesquisa, extensão e pós- graduação; Política de Pessoal; Infra-estrutura física e Política de Atendimento ao Estudante”, considerando a vivência de um novo semestre letivo; - Emissão e Organização dos relatórios de resultados; - Sistematização dos dados para tratamento das

	<p>Informações prestadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emissão de parecer da CPA contendo análise dos dados coletados e encaminhando sugestões para o planejamento institucional; - Contato com a Direção da Instituição e com o Colegiado para científicá-los do andamento dos trabalhos da CPA
FEVEREIRO / 2007	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da fase de sensibilização objetivando a socialização do processo até então vivenciado e das etapas seguintes; - Balanço do processo até então vivenciado visando o direcionamento/ redirecionamento das ações futuras;
MARÇO A ABRIL / 2007	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados referentes à “Comunicação com a sociedade; Organização e gestão da Instituição e Sustentabilidade financeira” - Aplicação, por via eletrônica, dos instrumentos de coleta de dados referentes à “Política para o ensino, pesquisa, extensão e pós- graduação; Política de Pessoal; Infra-estrutura física e Política de Atendimento ao Estudante”, considerando a vivência de um novo semestre letivo;
MAIO A JUNHO / 2007	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da dimensão “Planejamento e avaliação” com vistas a um relatório baseado de todas as dimensões propostas pelo SINAES; - Reflexão conjunta entre a CPA e a Comissão Externa de Avaliação sobre os processos e resultados da auto-avaliação, bem como os direcionamentos sugeridos e as ações realizadas pela Instituição. - Contato com a Direção da Instituição e com o Colegiado Para científicá-los do andamento dos trabalhos da CPA
AGOSTO A NOVEMBRO / 2007	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização de dados colhidos através dos instrumentos de coleta de dados aplicados; - Aplicação de instrumentos de coleta de dados sobre diversas dimensões;
FEVEREIRO A JUNHO / 2008	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização do relatório referente ao viênio 2006/08, a ser enviado ao INEP; - Implantação do novo sistema eletrônico de auto-avaliação institucional;

PLANEJADAS A REALIZAR

<p>AGOSTO A NOVEMBRO / 2008</p>	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar instrumentos de avaliação implantados pelo novo sistema eletrônico de auto-avaliação institucional;- Colher e sistematizar dados colhidos pelos instrumentos de avaliação de diversas dimensões, disponibilizados para discentes, docentes e corpo técnico-administrativo pelo novo sistema eletrônico de auto-avaliação institucional;- Aplicar instrumentos de avaliação referentes à Pós-graduação que indicarão a efetividade da articulação entre os cursos de pós-graduação e as demandas sociais, políticas e econômicas da região;- Aplicar instrumentos de avaliação referentes à Política para Egressos;- Aplicar instrumentos de avaliação referentes à dimensão Política de Pessoal;- Aplicar instrumentos de avaliação referentes à dimensão: Sustentabilidade Financeira- Sistematizar achados da pesquisa avaliativa que comporão o próximo relatório a ser encaminhado ao INEP, referente ao biênio julho 2008/junho 2010
<p>FEVEREIRO A JUNHO / 2009</p>	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar instrumentos de avaliação implantados pelo novo sistema eletrônico de auto-avaliação institucional;- Colher e sistematizar dados colhidos pelos instrumentos de avaliação de diversas dimensões, disponibilizados para discentes, docentes e corpo técnico-administrativo pelo novo sistema eletrônico de auto-avaliação institucional;- Sistematizar achados da pesquisa avaliativa que comporão o próximo relatório a ser encaminhado ao INEP, referente ao biênio julho 2008/junho 2010
<p>AGOSTO A NOVEMBRO / 2009</p>	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar instrumentos de avaliação mediante entrevistas semi-estruturadas a grupos focais direcionados a diversas dimensões da avaliação institucional;- Colher e sistematizar dados colhidos pelas entrevistas semi-estruturadas aplicadas a diversos grupos de interesse, relacionados às diversas dimensões que compõem a avaliação institucional;- Sistematizar achados da pesquisa avaliativa que comporão o próximo relatório a ser encaminhado ao INEP, referente ao biênio julho 2008/junho 2010.

Desenvolvimento

Com base no que foi definido no Projeto de Auto-Avaliação Institucional da Fafica, importantes aspectos constitutivos de várias dimensões foram avaliados, a partir da aplicação de questionários fechados, pela via eletrônica. A escolha dos alunos participantes do processo avaliativo, por essa via, se deu a partir de uma reunião da CPA com os representantes de turmas, na qual foi apresentado o formulário elaborado pela CPA, identificado como “Lista de Avaliadores” (Anexo I). Coube à turma preenchê-lo com os nomes dos alunos escolhidos livremente na sala de aula, sob a coordenação do seu representante, no número igual a 25% do total da classe, conforme composição da amostra estabelecida pela CPA. Na reunião foi entregue a cada representante o número de alunos da sua turma, conforme dados da matrícula, fornecidos pela secretaria da Faculdade. Foi acordado o prazo para os representantes devolverem o formulário com os nomes dos participantes conforme escolha da turma. O formulário já dispunha do dia e da hora em que cada classe deveria enviar os seus representantes para os laboratórios de informática a fim de procederem à avaliação. Os quatro laboratórios de informática ficaram disponíveis durante cinco dias úteis, nos turnos da manhã, tarde e noite. Após realizar a avaliação, cada aluno assinou ao lado do nome, legitimando a sua participação, cujo acesso ao instrumento de coleta de dados disponibilizado eletronicamente, teve como requisito o número do CPF. Foi disponibilizada a cada aluno/a, que requeresse, uma declaração emitida pela CPA, informando sua participação no laboratório, justificando assim sua ausência, naquele momento, na sala de aula (Anexo II).

Os docentes da Instituição tiveram a oportunidade de participar do processo avaliativo na semana anterior àquela disponibilizada para os discentes. No caso dos professores não foi estipulado um percentual quantitativo como amostra, todos foram convidados a participar. O convite, mediante protocolo, foi entregue com antecedência e informava sobre a disponibilidade de um laboratório de informática durante cinco dias úteis, nos três turnos. Apesar de todos estarem informados, não houve adesão total dos professores, porém o número de 63 participantes permitiu que o processo avaliativo se realizasse de forma consistente.

Cada horário utilizado para avaliação contou com a presença de um representante da CPA, coordenando o trabalho e anotando observações, no espaço disponível no verso do

formulário “Lista de Avaliadores” assinado pelos alunos, sobre a operacionalização do processo de avaliação, configurando-se dessa forma os elementos para seu balanço crítico. Aos professores e alunos participantes da avaliação também foi entregue um formulário denominado “Contribuições ao Balanço Crítico” (Anexo III), no qual cada participante poderia anotar observações, sugestões e apreciações sobre o que fora vivenciado. Dessa forma, simultaneamente à realização da avaliação, foi se processando seu balanço crítico, com contribuições relevantes ao seu aperfeiçoamento e esforço de realização.

Considerando o esforço empreendido na consecução dessa tarefa, o instrumento de avaliação dispunha de questões versando desde a dimensão que trata da política para o ensino, pesquisa e extensão e pós-graduação até as dimensões que abordam a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, ao planejamento e a avaliação até a sua infra-estrutura física e pedagógica.

Participaram da avaliação 63 docentes e alunos representativos de uma amostra de 25%, cujo número de participantes variou entre 446 a 506 pessoas. A margem de erro máxima decorrente desse processo de amostragem é de 0,17% para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 96%. Isto significa que se fossem realizados 100 levantamentos com a mesma metodologia, em 96 os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.

Do ponto de vista metodológico, o processo avaliativo contou com outros procedimentos, como a aplicação de entrevistas semi-estruturadas a segmentos organizados socialmente, de acordo com a área de interesse do objeto avaliado, porém respondendo questões relacionadas a diversas dimensões. (Anexo IV).

Os resultados foram os seguintes:

Dimensão 1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI

Essa dimensão considerou como categoria de análise a missão da Instituição e o seu PDI e tem como indicadores de eficácia as próprias práticas exercidas no cotidiano da Faculdade. Tais práticas têm sido objeto de avaliação, cujos resultados serão sistematizados adiante. Entretanto, considerando dados da pesquisa realizada com discentes participantes e

coordenadores dos espaços sociais, nos quais se implementam as ações extensionistas, a partir de entrevistas semi-estruturadas, foi possível sistematizar alguns achados verbalizados pelo grupo composto por 26 sujeitos, sendo 19 discentes da Fafica e 7 coordenadores.

Com base na análise dos dados colhidos através dos instrumentos aplicados aos coordenadores, fica evidenciado o cumprimento da missão institucional, especialmente no que concerne à *tecitura do labor acadêmico eivado de experiências e de troca de saberes e à formação de profissionais humanamente solidários*. Segundo o grupo:

- há identidade e coerência entre o discurso da missão e as atividades desempenhadas;
- a missão não é divulgada, internamente, como deveria, por isso não é devidamente conhecida;
- há uma lacuna na comunicação externa da Instituição, que não divulga o que realiza, mesmo que o realizado se constitua como diferencial a ser usado em função da concorrência;
- a publicidade veiculada pelos canais de comunicação com a sociedade não traduzem a missão da Fafica, embora essa missão não seja um discurso vazio e sim uma prática efetiva.

A análise dos dados colhidos através dos instrumentos aplicados aos discentes evidencia o cumprimento da missão, pois segundo o grupo:

- há identidade e coerência entre o discurso da missão e as atividades desempenhadas;
- as diversas áreas de conhecimento têm sido trabalhadas na sala de aula de forma crítica e têm induzido o olhar sobre a prática como campo investigativo do saber e espaço de articulação com a teoria, estimulando assim a curiosidade intelectual;
- as atividades extra-classe como os estágios e a prática, as atividades extensionistas e outras promovidas pela Faculdade como semanas científicas e palestras têm propiciado o labor acadêmico rico em experiências e troca de saberes atualizados com as tendências do momento presente;
- a formação tanto na sala de aula como fora dela, se propõe de forma inequívoca a formar profissionais críticos, competentes do ponto de vista técnico e humanamente solidários.

- a missão não é divulgada, internamente, como deveria, por isso não é devidamente conhecida;
- há uma lacuna na comunicação externa da Instituição, que não divulga o que realiza, mesmo que o realizado se constitua como diferencial a ser usado em função da concorrência;
- a publicidade veiculada pelos canais de comunicação com a sociedade não traduzem a missão da Fafica, embora essa missão não seja um discurso vazio e sim uma prática efetiva.

Crítica

A CPA identificou a necessidade de aplicação de instrumentos de avaliação, específicos, direcionados diretamente à missão a outros segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando a análise da missão na totalidade daquilo a que se propõe.

Considerando as respostas dos coordenadores, a CPA inferiu que apenas um dos aspectos da missão foi considerado pelo grupo. Mesmo havendo questionamentos sobre outros aspectos durante a aplicação do instrumento de coleta de dados e mesmo compondo o grupo pessoas que estudaram na Instituição, o grupo só enxergou os aspectos mencionados. Esse posicionamento encontra uma explicação possível no fato de ser o grupo alvo das ações extensionistas implementadas pela Faculdade, o que envolve diretamente a prática do cotidiano de cada um dos participantes. Porém a falta de análise de outros aspectos propugnados pela missão aponta para a necessidade de envolvimento de outros sujeitos.

A análise realizada a partir dos dados colhidos pelos instrumentos aplicados aos discentes joga luz nessa afirmativa, uma vez que esses sujeitos afirmaram o cumprimento da missão da instituição, porém de forma mais abrangente, contemplativa de todos os seus aspectos. Embora considerando que a missão direciona-se prioritariamente aos discentes como sujeitos da sua atividade fim, a avaliação positiva dessa amostra de discentes não descarta a análise da missão, a partir de respostas de outros sujeitos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, pois é exatamente em função dessa atividade fim que os sujeitos envolvidos com as atividades-meio devem conhecê-la e empreender esforços para a sua consecução. A avaliação da missão envolvendo outros sujeitos terá também a prerrogativa de divulgá-la no seio da instituição e fora dela.

Dimensão 2. A Política para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação

3. A responsabilidade social da instituição

4. A comunicação com a sociedade

5. As políticas de pessoal

6. A organização e gestão da instituição

7. A infra-estrutura física

8. Planejamento e avaliação

9. Política de atendimento aos estudantes

AVALIAÇÃO PERCENTUAL GERAL – CORPO DOCENTE

Quadro 1

ASPECTOS AVALIADOS	CRITÉRIOS %				
	SIM	NÃO			
O Professor apresenta e discute o plano de ensino da disciplina para o semestre	89,73	10,26			
O professor trabalha os conteúdos apresentados no plano de ensino	87,17	12,82			
O professor realiza a avaliação da forma como foi apresentada no plano de ensino	87,96	12,03			
O professor cria novas situações didáticas com vistas a superar as dificuldades e levar os alunos a construir o conhecimento esperado	75,02	24,97			
O professor chega para dar aula na hora definida pela Faculdade	86,63	13,36			
O professor entrega as cadernetas devidamente preenchidas no final de cada semestre	84%	16%			
O professor entrega os resultados das avaliações no período previsto pela Instituição	81%	19%			
O professor é assíduo no que se refere às aulas que ele ministra na Instituição	94%	6%			
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O interesse que o professor desperta pelos temas estudados é:	46,39	30,58	15,97	7,044	Ótimo
A relação estabelecida entre professor e aluno na sala de aula é:	58,45	26,94	9,771	4,821	Ótimo
A relação estabelecida entre professor e aluno em outros espaços da Faculdade que não sejam a sala de aula é:	57,94	28,52	8,832	4,696	Ótimo

O quadro 1 acima aponta o nível de qualificação para o trabalho, o contrato didático e a relação professor aluno como indicadores avaliados satisfatoriamente no cômputo geral. Os resultados apresentados por esse quadro, referentes ao professor individualmente, foram entregues ao próprio professor e aos seus respectivos coordenadores de curso, que

foram orientados pela CPA a conversar com cada professor para análise e acompanhamento de alguns docentes, cujos resultados não foram satisfatórios em alguns aspectos, repercutindo inclusive na avaliação percentual geral do corpo docente. Os resultados de cada professor avaliado passaram também a compor o documento “Resultados Parciais da Avaliação”².

AVALIAÇÃO PERCENTUAL GERAL DE CADA COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
 Quantitativo de sujeitos da avaliação: 19 professores
 Coordenador: **ANTONIO AGUINALDO ARRUDA MELO**
 Curso: Administração
 Quadro 2

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				89,47	10,52			
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				63,15	36,84			
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:				73,68	21,05		5,263	Bom
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:				31,57	42,10	21,05	5,263	Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
 Quantitativo de sujeitos da avaliação: 4 professores
 Coordenador: **EVANDRO DA FONSECA COSTA**
 Curso: Filosofia
 Quadro 3

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				100				
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				100				
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu				100				Ótimo

² Documento encontra-se nos arquivos da CPA-FAFICA

trabalho é:					
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:	75	25			Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
Quantitativo de sujeitos da avaliação: 7 professores
Coordenador: Fernando Ferreira de Carvalho
Curso: Sistemas de Informação
Quadro 4

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				85,71	14,28	
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				71,42	28,57	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:		42,85	42,85	14,28		Bom
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:		28,57	42,85	28,57		Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
Quantitativo de sujeitos da avaliação: 16 professores
Coordenador: GILVAN TAVARES GRANGEIRO
Curso: Ciências Contábeis
Quadro 5

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				93,75	6,25	
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				68,75	31,25	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:		93,75	6,25			Ótimo
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:		31,25	62,5	6,25		Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
Quantitativo de sujeitos da avaliação: 10 professores
Coordenador: **INARA RIBEIRO GOMES**
Curso: LETRAS
Quadro 6

ASPECTOS AVALIADOS		CRITÉRIOS%	
		SIM	NÃO
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição		60	40

O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				60	60
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:	20	50	30		Bom
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:	20	60	20		Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
Quantitativo de sujeitos da avaliação: 11 professores
Coordenador: **JOSÉ ADILSON FILHO**
Curso: História
Quadro 7

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%	
				SIM	NÃO
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				100	
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				72,72	27,27
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:	36,36	63,63			Bom
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:	27,27	36,36	36,36		Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
Quantitativo de sujeitos da avaliação: 11 professores
Coordenador: **JOSÉ MAURÍCIO SOARES SILVA**
Curso: Ciências Sociais
Quadro 8

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%	
				SIM	NÃO
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				100	
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				63,63	36,36
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:	27,27	45,45	27,27		Bom
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:	9,090	45,45	27,27		Bom

Sujeitos da Avaliação: Professores do curso
Quantitativo de sujeitos da avaliação: 16 professores

Coordenador: **TANIA MARIA GORETTI BAZANTE**

Curso: Pedagogia

Quadro 9

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O coordenador do curso incentiva os docentes quanto à publicação e a participação em eventos de cunho educativo-cultural de interesse da Instituição				75	25	
O coordenador do curso discute com os professores os planos de ensino relacionados às disciplinas que os mesmos lecionam				62,5	37,5	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
O trabalho de apoio e acompanhamento dispensado pelo coordenador do curso ao seu trabalho é:		37,5	43,75	12,5	6,25	Bom
O planejamento e execução das atividades de ensino e pesquisa é:		18,75	56,25	18,75	6,25	Bom

Objeto da Avaliação: **COLEGIADO**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 514

Quadro 10

ASPECTOS AVALIADOS		CRITÉRIOS%	
		SIM	NÃO
Tem conhecimento da existência do colegiado		97,80	2,19
Tem conhecimento da função do colegiado		73,35	26,64
Sabe quais são as pessoas que compõem o colegiado		43,63	56,36

Com base em informações colhidas dos docentes coordenadores de curso, foram coletados os seguintes dados referentes ao Colegiado:

- Falta o estabelecimento e a divulgação do cronograma das reuniões com antecedência;
- Falta periodicidade regular das reuniões;
- Falta divulgação da pauta com antecedência para qualificação das intervenções. Essa pauta poderia ser construída participativamente com a escuta dos setores;
- Falta a participação da representação discente;
- Falta discutir o planejamento estratégico para pensar coletivamente as prioridades e o calendário acadêmico anual que indique os eventos da Instituição.

A avaliação tomando como categoria de análise a administração acadêmica, apresentada nos quadros 2 a 10 mostra resultados satisfatórios. Os resultados referentes a cada coordenador de curso foram entregues individualmente e, no seu conjunto, foram entregues à coordenação geral e passaram a compor os "Resultados Parciais da Avaliação". Entretanto algumas questões são relevantes para a análise. A avaliação dos coordenadores de cursos de graduação feita por sujeitos da secretaria sinaliza para informações significativas no processo em curso. Esses sujeitos apontam a falta de interação entre os coordenadores e a secretaria, especialmente no que diz respeito à comunicação interna. Enfatizaram

a falta de informações, por parte das coordenações dos cursos, referentes a decisões que afetam diretamente a trajetória do aluno e a rotina da secretaria. Mencionaram a falta dos planos de ensino atualizados, os quais na maioria das vezes são trabalhados em sala, mas não chegam à secretaria, deixando lacunas que geram desgaste entre alunos e esse setor que responde diretamente pelo registro da vida acadêmica dos mesmos.

Um percentual significativo de sujeitos avaliadores tem conhecimento da existência e da função do colegiado, porém 56,36% deles não sabem sobre a sua composição.

As informações acima sugerem medidas voltadas para o planejamento e gestão da instituição. Com base nelas, a CPA elaborou sugestões que poderão ser apreciadas pelo grupo gestor da instituição e que se encontram no final do presente relatório.

Objeto da Avaliação: **NÚCLEO DE PESQUISA DA FAFICA - NUPESQ**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 484

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 484

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 0

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 0

Quadro 11

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
Se conhece o projeto de pesquisa da Faculdade				45,32	54,67	
Se conhece os mecanismos utilizados para a formação de grupos de pesquisadores da Faculdade				33,40	66,59	
Recebe ajuda de custo para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais quando solicita com base nas normas institucionais				62,90*	37,09	
Tem conhecimento das normas de concessão de ajuda de custo para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais				72,57	27,43	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
A organização de eventos científicos é:		18,99	57,82	18,16	5,010	Bom

Sobre o conhecimento a respeito dos veículos e espaços de divulgação da produção cultural e científica da Faculdade, os instrumentos aplicados mostraram os seguintes resultados:

Quadro 12

ESPAÇOS/VEÍCULOS	CRITÉRIOS%	
	SIM	NÃO
Seminário Partilhando Saberes e Ensaiando Alternativas	54,60	45,40
Revista Interfaces dos Saberes	47,49	52,51
Coletânea do Grupo de Iniciação Científica	36,61	63,39

Coletânea do GPEC – Grupo de Pesquisa, Educação e Cidadania	26,78	73,22
Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão	72,59	27,41
Semanas Científicas Promovidas pelos Cursos de Graduação	67,15	32,85
Bebendo Poesia	62,55	37,45
Chá Filosófico	20,50	79,50

Além dos questionários aplicados, que redundaram nos resultados acima explicitados, os docentes responsáveis pelo Nupesq responderam a instrumentos de avaliação aplicados pela CPA e apontaram para o esforço por parte da Faculdade para a realização da pesquisa, uma vez que todo incentivo para esse fim, do ponto de vista de recursos humanos e financeiros, provém unicamente da própria instituição, não contando com nenhum apoio dos órgãos oficiais de fomento à pesquisa. Nessa perspectiva o Nupesq tem ações quantitativamente e qualitativamente limitadas pela carência de um maior número de docentes envolvidos. Apontaram também para a necessidade de maior articulação entre o Nupesq e a Extensão, acarretada pela ausência de um docente que outrora fazia parte do quadro do Nupesq.

A pesquisa, na FAFICA, não se constitui como um imperativo legal, embora seja compreendida como um imperativo pedagógico e como espaço de concretização da missão que se propõe a estimular a curiosidade intelectual e tecer o labor acadêmico eivado de experiências e de tendências do momento presente. Daí o esforço empreendido por parte da instituição e o ônus desse empreendimento arcado com recursos próprios. No entanto, os resultados apresentados nos quadros 11 e 12 revelam grande desconhecimento desse esforço e principalmente dos espaços e veículos de produção e socialização dos achados de pesquisas obtidos. Com base nesses resultados a CPA aponta para uma significativa lacuna na comunicação interna da Faculdade.

Objeto da Avaliação: **Extensão**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 478

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 478

Quadro 13

ASPECTOS AVALIADOS	CRITÉRIOS%	
	SIM	NÃO
Tem conhecimento da existência da Extensão como espaço institucionalizado de formação e intervenção social	49,16	50,83

Assim como a pesquisa, a ação extensionista não se constitui como imperativo legal para a Faculdade, embora seja compreendida como imperativo pedagógico e espaço de materialização da missão. Além dos resultados explicitados no quadro 13 que revelam desconhecimento desse espaço de atuação acadêmica por parte de pelo menos metade dos

sujeitos, a CPA contou com resultados de avaliação elaborada por discentes participantes de ações extensionistas e coordenadores de segmentos sociais, nos quais essas ações são implementadas. Os sujeitos entrevistados apontaram para o relevante papel das ações da extensão no que se refere ao cumprimento de sua missão e em especial, à inclusão de segmentos sociais marginalizados. Tomando como referência apenas o Projeto Educação – PROEDUC, a Faculdade assume o dispêndio, em forma de bolsas de estudo integrais ou parciais, conforme ilustra o quadro abaixo:

ESTAGIÁRIOS(AS) BOLSISTAS DO PROEDUC – Coordenação: Professora Neide Valones
Quadro 14

ALUNO(A)	PER./CURSO/TURNO	PROJETO	BOLSA
1. Jonatas Levy Neves de Lima	3º Anal. e Des. De Sist.	COMVIVA – Creche - Manhã	100%
2. Nadjane Mendonça Izídio	5º Pedagogia B Noturno	COMVIVA- Creche - tarde	100%
3. Ivone Maria dos Santos Gomes	5º História Noturno	COMVIVA / Casa da Rua - Tarde	100%
4. Vera Lúcia de Lima Bezerra Neves	5º Letras Noturno	COMVIVA – Cedro – tarde Acompanhamento escolar	100%
5. Irene Luiza Rodrigues Neta	7º Ciências Sociais Not.	COMVIVA – Formação Profissional - Manhã	100%
6. João Paulo de Lima	5º História Noturno	COMVIVA – Casa da Rua - manhã	100%
7. Everton de Vasconcelos Mendes	3º Anal. e Des. de Sist.	COMVIVA - Cedro – Inclusão Digital	50%
8. Ana Paula Pereira de Lima	3º Pedagogia B Noturno	CEPA – manhã - EI	100%
9. Amanda de Lira	3º Pedagogia B Noturno	CEPA – tarde - EI	100%
10. Beatriz Monteiro da Silva	5º Pedagogia A Noturno	CEPA – manhã Acompanhamento escolar	100%
11. Albiran Sousa Amaral Lima	3º Pedagogia A Noturno	CEPA – tarde Acompanhamento escolar	100%
12. Maria Aparecida Cangussu Santana	3.º Pedagogia B Noturno	CEPMMM / Salgado -Manhã Acompanhamento escolar	100%
13. Márcia Cristina N. de Oliveira	5º. Letras Noturno	CEPMMM – Salgado – Tarde Acompanhamento escolar	100%
14. Patrícia Silva de Santana	3º Pedagogia B Noturno	CEPMMM – Salgado Acompanhamento escolar	100%
15. Cleyton Glasianne S. da Silva	5º Letras Noturno	HRA – Leitores da Alegria	50%
16. Danyelle Dayse Mendonça da Silva	5º Letras Noturno	HRA – Leitores da Alegria	50%
17. Dayse Cristine de Souza Silva	5º Letras Noturno	HRA – Leitores da Alegria	50%
18. José Thiago Barbosa da Silva	5º Letras Noturno	HRA – Leitores da Alegria	50%
19. Adriano Emanuel Souza Brandão	3º Letras Noturno	HRA – Leitores da Alegria	50%
20. Amanda Karollynne Lopes Alves Campos	5º Letras Noturno	HRA – Leitores da Alegria	50%
21. Sumara Maria David de Oliveira	3º Pedagogia B Noturno	Vila Bonanza – CSV – EI - Manhã	100%
22. Kathiane Wanessa de Lima	3º Pedagogia B Noturno	Vila Bonanza – CSV – EI	

Silva		Tarde	100%
23. Josivanhia da Silva Lopes	5º Pedagogia B Noturno	Vila Bonanza – CSV - EI	100%
24. Mislane do Nascimento Santos	7º Pedagogia B Noturno	ASPROMA – EI - Manhã	100%
25. Ariane Rafaela de Freitas	5º Letras Noturno	FAFICA/Português Surdos Sábados – 8.30h às 10.30h	30%

De modo semelhante à pesquisa, a extensão é a expressão de um esforço todo particular, em termos de investimentos em recursos humanos e financeiros para sua concretização, no entanto seu projeto e realização não é devidamente conhecida pela comunidade acadêmica. Um ponto assinalado pelos entrevistados configura-se na falta de articulação entre a pesquisa e a extensão. Os conhecimentos produzidos com base na investigação científica desse espaço empírico configurado pela extensão não têm sido publicados e nem socializados com a sociedade em geral. Novamente a CPA identifica uma lacuna na dimensão relacionada com a comunicação interna e externa da instituição.

Objeto da Avaliação: **PÓS-GRADUAÇÃO**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 478

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 478

Quadro 15

ASPECTOS AVALIADOS	CRITÉRIOS%	
	SIM	NÃO
Tem conhecimento da existência de cursos de pós-graduação oferecidos pela Faculdade	89,33	10,66

Instrumentos complementares de avaliação da pós-graduação serão aplicados e já se encontram referenciados nas atividades planejadas que serão realizadas no segundo semestre de 2008. Um esforço considerável será empreendido no sentido da avaliação de indicadores que apontem para a articulação entre os cursos de pós-graduação e as demandas sociais, políticas e econômicas da região, além da averiguação relacionada com a integração entre esses cursos e a graduação, a extensão e a pesquisa, considerando, inclusive os espaços de divulgação da produção científica.

SETORES DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Objeto da Avaliação: **Assessoria Pedagógica ao Aluno**

Sujeitos da Avaliação: Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 445

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 123

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 322

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 72,35

Quadro 16

	CRITÉRIOS%
--	------------

ASPECTOS AVALIADOS				SIM	NÃO
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				70,18	29,81
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários	37,5	49,06	10,62	2,187	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento	30,12	53,41	14,28	1,552	Bom

O quadro 16 e as informações que lhes são correlatas sinaliza que o serviço de assessoria pedagógica ao aluno, embora disponibilizado há muito tempo pela Faculdade é desconhecido por 72% dos discentes que responderam à pesquisa. Esse resultado aponta para uma lacuna na comunicação interna da instituição. Os alunos devem estar mais inteirados sobre esse serviço que, na opinião dos 30% de alunos que o conhecem e responderam a respeito, tem sido de grande contribuição para o desempenho acadêmico e a qualidade da educação superior ofertada.

Objeto da Avaliação: **Biblioteca**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 513

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 513

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 0

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 0

Quadro 17

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%	
				SIM	NÃO
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula - PROFESSOR				91,93*	8,064
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula - ALUNO				72,82*	27,17
O espaço da biblioteca é satisfatório para a utilização pelos usuários				54,58	45,41
A iluminação da biblioteca é satisfatória para o exercício das atividades que ali se realizam				92,59	7,407
A ventilação da biblioteca é satisfatória				63,40	36,59
O mobiliário da biblioteca é compatível com as atividades que ali se realizam				73,38	26,61
O espaço da biblioteca apresenta condições de higiene satisfatórias				98,23	1,761
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários	31,64	45,31	20,89	2,148	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento	16,40	48,63	29,29	5,664	Bom

* Os achados se mostraram diferentes dependendo do sujeito que avaliou.

Os instrumentos de coleta de dados foram idênticos para os sujeitos que compõem os segmentos indicados, porém no aspecto referente ao horário de atendimento os resultados divergiram . Tal divergência está devidamente registrada e sua explicação considera que os professores têm prioridade quanto ao atendimento, justificando-se, assim a diferença de percentuais sobre o mesmo aspecto avaliado. No entanto considerando que parte dos alunos referem o comprometimento do horário das aulas, bem como a necessidade de melhorar o espaço, a ventilação e o mobiliário da biblioteca ,esses itens passaram a requerer maior atenção por parte da instituição que, providenciou a ampliação do espaço da biblioteca para o terraço que lhe é contíguo e para a “Tenda de Leitura”, contígua ao terraço. Tais espaços, especialmente a Tenda de Leitura, constituem-se como convite à leitura e à socialização dos saberes produzidos e de manifestações culturais. A tenda de Leitura, pela sua beleza arquitetônica e por ser um espaço bucólico, configura-se juntamente com o terraço como uma solução criativa aos impasses sinalizados pela avaliação da biblioteca.

Objeto da Avaliação: **HEMEROTECA**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 509

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 457

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 52

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 10,20

Quadro 18

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula - PROFESSOR				78,18	21,81			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula - ALUNO				77,86	22,13			
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários				49,45	40,43	7,47	2,41	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento				39,86	46,69	11,45	1,762	Bom

A avaliação da hemeroteca, extensão da biblioteca, sinalizou para restrições quanto ao horário de atendimento, uma vez que mais de 20% tanto de alunos quanto de professores referem o comprometimento do horário das aulas quando consultam a hemeroteca. Tais resultados sugerem que a hemeroteca esteja disponível antes do início das aulas do turno noturno, a fim de não comprometer nem a presença de alunos e professores no início das

aulas, nem a própria hemeroteca que pode ser subutilizada considerando o seu horário de atendimento.

Objeto da Avaliação: **SALA DE PESQUISA INTERNET**

Sujeitos da Avaliação: Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 447

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 416

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 31

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 6,93

Quadro 19

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				53,12	46,87			
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários				21,92	50,36	21,44	6,265	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento				11,29	45,91	30,28	12,5	Bom

Dos sujeitos que avaliaram a sala de pesquisa à internet, espaço situado no interior da biblioteca, 46,87% referem comprometimento do horário das aulas. O atendimento em termos de tratamento dispensado e de qualidade técnica tem se mostrado satisfatório, contudo o horário desse atendimento requer revisão urgente, com vistas a atender melhor os alunos e alunas da instituição. Nesse item também fica sinalizada a necessidade de atendimento em horário intermediário entre o turno da tarde o da noite, com vistas a atender especialmente no turno noturno, por apresentar a maior demanda pelo serviço avaliado.

Objeto da Avaliação: **Atendimento ao FIES**

Sujeitos da Avaliação: Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 440

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 352

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 88

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 2

Quadro 21

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				63,81	36,18			
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários				40,28	42,85	14	2,57	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento				36,07	44,03	17,04	2,55	Bom

Esse objeto de avaliação requer a pergunta prévia sobre a sua utilização por parte do sujeito que avalia. Essa é uma recomendação considerada pela CPA e informada pelo formulário

“Contribuições ao Balanço Crítico” utilizado durante o processo de avaliação. Há aqueles alunos que conhecem, mas não utilizam. Na próxima aplicação de coleta de dados, incluir a pergunta se utiliza o serviço. A resposta afirmativa ensejará o prosseguimento das questões sobre o objeto, já a resposta negativa inviabilizará o prosseguimento dessas questões. O serviço de atendimento ao FIES opera na mesma sala de pesquisa à internet, portanto carece das mesmas retificações referentes ao horário de atendimento já sugeridas. Dos usuários do FIES 36,18% referem comprometimento do horário das aulas quando buscam esse serviço, o que requer atendimento em horário intermediário entre o turno da tarde o da noite, com vistas a atender especialmente no turno noturno, por apresentar a maior demanda pelo serviço avaliado.

Objeto da Avaliação: **CENTRO E PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO - CEPED**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 511

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 401

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 110

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 27,43

Quadro 20

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula - PROFESSOR				66,07	33,92	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula - ALUNO				76,01	23,98	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários		34,83	47,11	14,03	3,759	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento		25,25	48,75	21	0,25	Bom

A avaliação desse setor informa que dos seus usuários, considerando alunos e professores, 57,9% referem comprometimento do horário em sala de aula quando procuram o serviço, cuja demanda é significativa, considerando que uma das suas principais funções é disponibilizar recursos áudio-visuais nas dependências da Faculdade, especialmente nas salas de aula. Sobre essa questão a Instituição tomou providências rapidamente, assim que foi concluído o procedimento de avaliação desse setor. Contratou outro funcionário e organizou o horário do Ceped que, desde então, passa a funcionar das 14h às 22h de forma ininterrupta, o que dispensa sugestão nesse sentido e se configura como uma das melhorias ensejadas pelo grupo gestor da Faculdade.

Objeto da Avaliação: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Sujeitos da Avaliação: Docentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 63

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 63

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 35

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 55,55

Quadro 22

ASPECTOS AVALIADOS	CRITÉRIOS%				
	SIM	NÃO			
Você tem conhecimento da possibilidade de acesso ao laboratório de informática para o exercício de atividades com os discentes	70,36	29,62			
O espaço do laboratório é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas	74,07	25,92			
A quantidade de computadores é suficiente para o desenvolvimento das atividades programadas	66,66	33,33			
A iluminação do laboratório é satisfatória	92,59	7,407			
A ventilação do laboratório é satisfatória	88,88	11,11			
A limpeza do laboratório é satisfatória	88,88	11,11			
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários	64,28	35,71			Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento	48,14	48,14	3,703		Bom
Você considera o acesso a laboratório para o exercício de atividades em conjunto com os discentes	18,51	40,74	25,92	14,81	Bom

Os laboratórios de informática ganharam destaque especial a partir da autorização para funcionamento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e em especial o curso de Sistemas da Informação. Tais espaços, porém são de uso comum a todos os cursos, no entanto 29,6% dos professores entrevistados demonstram desconhecimento a respeito. Entre os usuários, 33,3% afirmam que a quantidade de computadores não é suficiente para o desenvolvimento das atividades programadas. Sobre a questão quantitativa a Instituição já tomou providências mediante a criação do outro laboratório de informática, o que dispensa sugestão nesse sentido e se configura como uma das melhorias ensejadas pelo grupo gestor da Faculdade. Quanto à disponibilidade dos laboratórios para uso de todos os professores dos demais cursos, novamente a avaliação sinaliza para uma lacuna na comunicação interna, uma vez que a Faculdade tem a confortável situação de possibilitar a infra-estrutura no que se refere ao acesso à tecnologia, faltando apenas informar melhor os seus usuários sobre essa disponibilidade.

Objeto da Avaliação: **SALA DOS PROFESSORES**

Sujeitos da Avaliação: DOCENTES

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 62

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 62

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 0

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 0

Quadro 23

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula				77,41	22,58	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários		56,45	22,58	16,12	4,838	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento		62,90	35,48	1,612		Ótimo

A sala dos professores é um dos espaços que mais tem recebido investimento por parte da Instituição. Seu espaço físico foi ampliado e, nesse mesmo espaço foram construídos quatro sanitários, dois banheiros, dois lavabos, além de uma sala de estar, o que tornou o espaço privativo e confortável. Foram instaladas mais três terminais de computadores com acesso à internet, e disponibilizado o sistema de internet sem fio, que possibilita o acesso à rede de todos os computadores de uso pessoal dos professores. O tratamento dispensado aos professores e a qualidade técnica das informações que lhes são prestadas se constituem como aspectos satisfatórios do ponto de vista da maioria dos sujeitos avaliadores, no entanto o horário do atendimento carece de revisão à semelhança de outros setores já avaliados. A avaliação mostra a necessidade de atendimento em horário anterior ao início das aulas, especialmente no turno noturno.

Objeto da Avaliação: **SECRETARIA**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 506

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 506

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 0

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 0

Quadro 24

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrarr aula				74,19*	25,80	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				74,26*	25,73	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA

Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários	55,86	36,08	6,521	1,521	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento	42,73	40,34	14,09	2.819	Bom

*As questões foram feitas separadamente considerando como sujeito ora o professor, ora o aluno.

Objeto da Avaliação: **PROTOCOLO**

Sujeitos da Avaliação: Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 503

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 461

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 42

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 8,34

Quadro 25

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				69,11	30,88			
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários				55,86	36,08	6,521	1,521	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento				42,73	40,34	14,09	2.819	Bom

Objeto da Avaliação: **TESOURARIA**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação:

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito:

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito:

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto:

Quadro 26

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%				
				SIM	NÃO			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula				72,58	27,41			
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				65,68	34,31			
ASPECTOS AVALIADOS				ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários				48,80	36,70	11,11	3,373	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento				35,78	39,76	16,89	7,554	Bom

Os resultados disponibilizados (quadro 24) tanto por professores quanto por alunos no que se refere ao horário de atendimento da secretaria são semelhantes e indicam que 25% dos sujeitos têm sua pontualidade na sala de aula comprometida. Considerando o protocolo (quadro 25) e a tesouraria (quadro 26) como parte integrante da secretaria, a questão do horário do atendimento apresenta-se ainda mais grave. O protocolo mais utilizado pelos alunos apresenta um percentual de 30,8% de comprometimento do horário das aulas,

enquanto a tesouraria utilizada por alunos e professores apresenta um percentual de comprometimento do horário das aulas de 27,41% e 34,31%, respectivamente.

Com base em instrumentos de avaliação aplicados pela CPA com os sujeitos da secretaria, esse setor informa que, embora sejam excelentes as relações interpessoais entre a secretaria e as coordenações dos cursos, estas não interagem com a secretaria para atendimento às exigências suscitadas pela rotina de trabalho da secretaria, o que afeta diretamente a trajetória acadêmica dos alunos. Como exemplo citaram os planos de ensino que ora não se encontram na secretaria, ora se encontram, mas desatualizados. Outro exemplo pende-se a decisões tomadas e pelas coordenações, mas não informadas à secretaria, inclusive informações sobre a criação de novos cursos de pós-graduação, essas procuradas pelo público externo, mas que a secretaria não sabe a respeito, no entanto as ligações são encaminhadas ao protocolo que é o espaço de centralização das informações.

Os sujeitos da secretaria, respondendo a questões relacionadas à infra-estrutura da secretaria informaram que o espaço físico é suficiente, mas a ventilação e a iluminação, no verão não se mostram satisfatórias, pois a posição poente é bastante incômoda. Caso as janelas sejam fechadas o calor intensifica-se e o aluno supõe que não há atendimento, por outro lado as janelas abertas permitem a incidência dos raios solares sobre as pessoas e reflexos na tela do computador que dificultam sobremaneira o trabalho. Fizeram sérias restrições ao mobiliário que, segundo esses sujeitos avaliadores, deveria se adequar ao atendimento. O mobiliário além de obsoleto não contribui para a eficiência do atendimento. O protocolo se ressentia da falta de um programa de busca de informações, especialmente nos momentos da realização de eventos, quando fica sobrecarregado, pois além dos trabalhos de rotina como atender ao público presente e pelo telefone, ainda tem que realizar ações ligadas a tais eventos. Os sujeitos entrevistados acenaram com a necessidade de participação em programas de formação continuada que lhes possibilitem exercerem seu papel e atuarem na resolução de questões de ordem acadêmica, pertinentes à secretaria, com maior segurança.

No que se refere ao mobiliário e ao programa de busca de informações, a CPA não tem a sugerir, uma vez que todo o mobiliário da secretaria foi renovado e o programa de busca de informações já está sendo implementado, com previsão de finalização até fim de julho de 2008. As sugestões elaboradas pela CPA, referem-se ao horário da secretaria, à oferta

de formação continuada para os seus funcionários e ao empenho do grupo gestor em promover a interação entre os diversos setores da Faculdade e, em especial, entre estes e a secretaria.

Objeto da Avaliação: **SETOR PESSOAL**

Sujeitos da Avaliação: Docentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 60

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 59

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 1

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 1,66

Quadro 27

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula				69,49	30,50	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários		55,93	35,59	6,779	1,694	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento		38,98	47,45	11,86	1,694	Bom

O quadro 27 mostra que 30,5% dos professores sacrificam horários de outras atividades acadêmicas, inclusive ministrar aulas, quando procuram o atendimento do setor pessoal. Além do que está demonstrado no referido quadro, entrevistas com outros sujeitos mostram que o setor pessoal é pouco presente, até porque só atende em determinados dias e horas, o que prejudica o atendimento de modo geral. Caso os funcionários, inclusive os professores da instituição necessitem de informações desse setor, têm que se adequar aos seus horários, pois as tentativas de resolver questões por telefone são frustradas, uma vez que o funcionário não atende e não retorna as ligações. Além do mais o setor é lento no atendimento e não mostra ação relacionada à qualidade de vida das pessoas. Respostas de professores da instituição apontam para o desconhecimento do setor, falta de presença efetiva desse setor na instituição e necessidade de aprimoramento. Diante desses achados a CPA encaminha sugestões que podem ser encontradas no final deste relatório.

Objeto da Avaliação: **REPROGRAFIA**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 502

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 467

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 35

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 6,97

Quadro 28

ASPECTOS AVALIADOS				CRITÉRIOS%		
				SIM	NÃO	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula				94,82*	5,172	
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula				72,30*	27,69	
ASPECTOS AVALIADOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários		36,26	36,69	18,45	8,583	Bom
Sobre a qualidade técnica do atendimento		25,32	40,98	22,53	11,15	Bom

* Os instrumentos de coleta de dados foram idênticos para os sujeitos que compõem os segmentos indicados, porém no aspecto referente ao horário de atendimento os resultados divergiram. Tal divergência está devidamente registrada e sua explicação considera que os professores têm prioridade quanto ao atendimento, justificando-se, assim a diferença de percentuais sobre o mesmo aspecto avaliado. No entanto considerando que 27,69 dos alunos referem o comprometimento do horário das aulas, esse item requereu maior atenção por parte da Instituição. A reprografia da Faculdade é um serviço terceirizado e, na busca por um melhor atendimento aos seus usuários, disponibilizou mais dois quiosques de atendimento – um no primeiro andar do bloco A e outro no térreo do bloco B – além do que já existia no térreo do bloco A. Considerando a fala de alguns professores dos cursos de bacharelado, no que se refere à qualidade das cópias tiradas pelo quiosque localizado no bloco B, (faltam folhas dos textos e a seqüência numérica vem alterada), a CPA sugere ao grupo gestor que entre em contato com o responsável por esse serviço, para que o mesmo dispense mais atenção ao que foi referenciado.

Objeto da Avaliação: **CANTINA**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 498

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 498

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 0

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 0

Quadro 29

ASPECTOS AVALIADOS		CRITÉRIOS%	
		SIM	NÃO
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente ministrar aula - PROFESSOR		91,93*	8,064
O horário de atendimento permite que você exerça suas outras atividades acadêmicas sem atropelos, especialmente assistir aula - ALUNO		83,71*	16,28

As instalações e os utensílios da cantina são higiênicos				73,23	26,76
ASPECTOS AVALIADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	MÉDIA
Sobre o tratamento dispensado pelos funcionários	18,27	38,35	26,90	16,46	Regular
Sobre a qualidade técnica do atendimento	14,68	43,46	26,55	15,29	Regular
O cardápio em termos de variedade	10,68	40,12	33,26	15,92	Regular
O cardápio em termos de preparo	21,37	45,96	20,96	11,69	Regular

* Os achados se mostraram diferentes dependendo do sujeito que avaliou.

Os instrumentos de coleta de dados foram idênticos para os sujeitos que compõem os segmentos indicados, porém no aspecto referente ao horário de atendimento os resultados divergiram. Tal divergência está devidamente registrada e sua explicação considera que os professores têm prioridade quanto ao atendimento, justificando-se, assim a diferença de percentuais sobre o mesmo aspecto avaliado. No entanto considerando que 27,17 dos alunos referem o comprometimento do horário das aulas, esse item requer maior atenção por parte da Instituição. Mediante instrumentos de coleta de dados aplicados ao pessoal que trabalha na cantina, a CPA foi informada que a tarefa é grande e que o atendimento compromete o horário de atividades acadêmicas dos discentes. Esse comprometimento tem gerado constrangimentos de ordem pessoal e, referentes ao nome da Instituição, uma vez que as reclamações endereçadas às atendentes citam má vontade das mesmas e desorganização da cantina. O horário das 18h às 19h30 se constitui no gargalo, pois é o momento da chegada de um grande contingente para o turno noturno. O balcão externo da cantina conta com uma pessoa. Para o atendimento aos docentes disponibiliza-se também uma pessoa. Com frequência tem ocorrido que os professores não querem o cardápio do dia e entram na fila dos pedidos enviados à cozinha. O gargalo é acarretado pela demora com que os pedidos saem da cozinha, então as atendentes terminam assumindo também a tarefa de compor o pedido. Enquanto isso os alunos ficam no balcão, alguns aguardando o pedido e alguns ainda desejando fazer o pedido. O sistema de controle também é falho, as notas emitidas pelo caixa não ajudam, quando a atendente volta para o balcão não sabe mais quais as pessoas que pediram e nem o que pediram. Os alunos não ficam com nota nenhuma, assim, passam a informar verbalmente o seu pedido, ocasião em algumas passam na frente e deixam outras irritadas. O espaço da cantina foi tido como insuficiente e a sala de refeição dos professores, em determinados período de calor, é muito quente. Os achados acima demonstram que a cantina requer uma intervenção do grupo gestor. Como

forma de contribuição a CPA encaminha sugestão que pode ser encontrada no final deste relatório. Por ocasião da aplicação dos instrumentos de coleta de dados aos funcionários da cantina, a CPA contou também com a participação de todos os funcionários que prestam serviços à Faculdade, entre os quais, aqueles que se dedicam aos serviços gerais de limpeza em todos os espaços da instituição. Os achados da pesquisa realizada com esses sujeitos evidenciaram a necessidade de aquisição de aparelhos eletrodomésticos que tornem a realização das tarefas mais rápida e bem feita, a exemplo de aspiradores de pó, e carrinhos de limpeza. Outra necessidade apontada pelo grupo, refere-se ao fardamento como forma de identificá-los no interior da Instituição e aparelhos de proteção individual, como botas, toucas e luvas, especialmente para os funcionários responsáveis pela limpeza dos sanitários.

Objeto da Avaliação: **SANITÁRIOS**

Sujeitos da Avaliação: Docentes e Discentes

Quantitativo de sujeitos da avaliação: 503

Sujeitos que conhecem o objeto da avaliação e por isso responderam a respeito: 503

Sujeitos que não conhecem o objeto da avaliação e, por isso, não responderam a respeito: 0

Percentual de sujeitos desconhecedores do objeto: 0

Quadro 30

ASPECTOS AVALIADOS	CRITÉRIOS%	
	SIM	NÃO
A quantidade de sanitários disponibilizada para o professor é satisfatória	36,06*	63,93
Os sanitários apresentam condições satisfatórias de higiene	47,31	52,68

*Sobre a quantidade, apenas os professores foram questionados, uma vez que a quantidade de sanitários disponibilizada para os alunos já atende ao especificado.

A resposta dada por 63,93% dos sujeitos, apontaram para a urgência na resolução do problema referente à quantidade de sanitários disponibilizados para os docentes. De modo bastante eficiente o problema foi solucionado com a construção de novas instalações, conforme assinalado nos comentários da CPA, a partir do quadro 23 que trata da sala dos professores. Portanto, a CPA nessa questão não tem nada a sugerir.

Considerações Finais

A avaliação qualitativa sendo uma metodologia da ação se constitui como uma prática que permite a intervenção na realidade que está sendo avaliada e possivelmente transformada até mesmo durante o processo. É nessa perspectiva que se vem se configurando a prática da auto-avaliação institucional da Fafica, a qual não ocorre a *posteriori*, antes é

concomitante à ação e direcionada à qualidade educativa, no interior da prática também educativa.

As sugestões encaminhadas referentes aos instrumentos de coleta de dados são oriundas do balanço crítico que foi elaborado simultaneamente ao processo de avaliação, pelos sujeitos participantes. As sugestões encaminhadas ao grupo gestor contou com contribuições do balanço crítico e com análises da própria CPA, a partir do denso processo que tem sido vivenciado. Na esteira desse processo, o presente relatório anuncia abaixo sugestões ao grupo gestor encaminhadas pela CPA e ações encetadas por esse grupo na direção da melhoria da qualidade de educação superior ofertada

Sugestões encaminhadas pela CPA:

à própria CPA:

Incluir questões sobre a Central de Estágios;

Incluir questões mais detalhadas sobre o acervo, títulos, atualização e informatização da biblioteca e hemeroteca;

Incluir questões sobre quantidade e a frequência de reuniões pedagógicas;

Incluir questões sobre o conhecimento prévio, ou se é usuário do objeto a ser avaliado como requisito para a continuação da avaliação do mesmo;

Incluir possibilidade de respostas intermediárias nos critérios que só permitem assinalar “Sim” ou “Não”;

Incluir questões mais detalhadas sobre o Setor Pessoal, Pesquisa e Laboratórios de Informática

Incluir questões sobre o ambiente físico-pedagógico específico da sala de aula: acústica, iluminação, ventilação, recursos áudio-visuais;

Incluir questões sobre a qualidade da xerox tirada pela reprografia;

Incluir questões sobre o acesso dos professores às publicações *on-line*;

Incluir questões sobre a qualidade do programa de formação continuada oferecida aos professores;

Incluir questões sobre a profissionalização do setor financeiro;

Incluir questões sobre a Direção, Coordenação Geral e o clima organizacional;

Incluir questões sobre os projetos pedagógicos dos cursos;

Incluir questões sobre os eixos que norteiam a prática pedagógica na Instituição: ética, cidadania e meio ambiente;

Incluir questões sobre a estrutura física e a quantidade de computadores disponíveis na sala dos professores;

Incluir questões sobre a organicidade entre os vários setores da Faculdade;

Incluir questões sobre o suporte oferecido ao trabalho das coordenações;

Incluir questões sobre o planejamento das atividades acadêmicas;

Ao Grupo Gestor da Fafica:

- Retomar as ações de formação continuada dirigida aos docentes da Faculdade;
- Climatizar a biblioteca;
- Melhorar as condições físicas das salas de aula, em relação ao mobiliário e à climatização;
- Elaborar o calendário anual das atividades da Instituição;
- Elaborar informativo sobre a estrutura física e pedagógica da Faculdade para os alunos Ingressantes;
- Enviar por via eletrônica, a cada ano letivo, informativo atualizado sobre a estrutura física e pedagógica da Faculdade para os professores;
- Mudar o horário da secretaria, da hemeroteca e da sala de pesquisa à internet, de formas a garantir o atendimento no horário intermediário entre o turno da tarde e o da noite;
- Equipar o CEPED com mais equipamentos e recursos áudio-visuais;
- maior empenho do grupo gestor no sentido de mostrar às coordenações dos cursos a importância da secretaria como instância de continuidade da ação pedagógica e de relevante interesse para a vida acadêmica dos alunos. Também como instância de centralização de informações a serem prestadas à comunidade interna e ao público em geral. Esse empenho deve ser canalizado no sentido da interação entre todos os setores da Faculdade, conferindo-lhe maior organicidade.
- oportunizar aos funcionários integrantes da secretaria, a participação em espaços de formação continuada, voltada para atualizações e para o melhor desempenho em serviço;
- Reformulação do horário de atendimento do setor pessoal, para que se torne compatível com o horário da faculdade, tarde e noite e, conseqüentemente, dos seus funcionários.

Além da presença, esse setor deve garantir a qualidade das informações técnicas disponibilizadas aos seus usuários e a efetivação de ações que atendam à resolução de problemas relacionados à vida funcional dos docentes e funcionários em geral;

- Solicitar ao serviço de reprografia mais qualidade técnica no atendimento prestado pelo quiosque localizado no bloco B, da Faculdade;
- Adotar o sistema de auto-serviço na cantina. Esse sistema tem a possibilidade de atender melhor às demandas pessoais dos usuários. O espaço físico disponível para a cantina permite essa reformulação e o quantitativo de funcionárias que já atendem na cantina também. Estas ficariam mais livres para a tarefa de reposição dos alimentos e limpeza da área de alimentação;
- Promover formação continuada para as funcionárias lotadas na cantina através de cursos oferecidos por instituições voltadas ao aperfeiçoamento profissional de funcionários da indústria e do comércio. Essa formação teria a perspectiva de aprimorar o cardápio oferecido, sem inflacionar custos, uma vez que na avaliação desse serviço tem apontado para a necessidade de melhoria do cardápio em termos de variedade e de preparo dos alimentos;
- Adotar uniforme para os funcionários da cantina e serviços em geral, para que os mesmos sejam Identificados no interior da instituição;
- Adotar equipamentos de proteção individual para os funcionários em exercício na cantina e nos serviços gerais. No caso da cantina, também touca e outros artefatos que garantam a higiene na preparação dos alimentos;

ACÇÕES ADOTADAS PELO GRUPO GESTOR DA FACULDADE EM FUNÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR OFERTADA:

- Ampliação da sala dos professores;
- Ampliação do número de terminais de computadores disponibilizados para os professores,
- Disponibilidade do acesso à internet sem fio para máquinas de uso pessoal;
- Construção de quatro sanitários, dois banheiros e dois lavabos para uso dos professores;
- Criação de uma ouvidoria, para atender demandas de alunos, professores e funcionários;
- Criação do Serviço de Aconselhamento Psicológico aos alunos da Faculdade;

- Ampliação do espaço físico da biblioteca;
- Reformulação do horário do Ceped, inclusive a contratação de outro funcionário, determinando que o referido serviço funcione ininterruptamente desde o início do turno da tarde até o término do turno da noite;
- Renovação de todo o mobiliário da secretaria. A secretaria foi equipada com mobiliário novo em todas os setores que a configuram;
- Instalação de um novo sistema computacional, que garante a busca automática de Informações conforme solicitado pela secretaria;
- Instalação de um novo sistema computacional que permitirá que a avaliação institucional seja respondida pelos diversos sujeitos, no sítio da Faculdade, disponibilizado pela internet. Os sujeitos da avaliação poderão avaliar de qualquer lugar onde possam acessar a internet e a qualquer hora;
- Construção da sala da coordenação dos cursos de pós-graduação das áreas dos bacharelados, no bloco B, como forma de possibilitar maior interação entre a coordenação, os docentes e discentes desse curso;
- Construção da sala para funcionamento da Empresa Júnior no bloco B, como forma de possibilitar maior interação entre professores orientadores, docentes, discentes do curso de Administração e usuários da Empresa;
- Ampliação da sala de línguas;
- Aquisição de cadeiras acolchoadas para cinco salas de aula;
- Climatização de duas salas de aula do bloco A.

O presente relatório reflete resultados de um denso e sistemático trabalho de auto-avaliação, o qual em consonância com o projeto de auto-avaliação institucional da Fafica, encaminhado ao INEP em abril de 2006, reflete também a inter-relação entre os princípios aventados pelo SINAES e os princípios orientados dos processos de avaliação institucional, que vêm sendo vivenciados na FAFICA. É o espaço de expressão de um processo de auto-avaliação regido, predominantemente pelo princípio da globalidade propulsor da ampliação do campo da avaliação, que busca refletir a instituição na totalidade dos seus processos, relações e resultados. Nessa perspectiva, este relatório evidencia as importantes contribuições do SINAES para a implementação de um processo avaliativo mais sistemático e abrangente. A Fafica, inserida nas questões emergentes da

contemporaneidade, aderiu a essa política, orientada pelo objetivo comum de melhoria da qualidade da educação superior, visando contribuir com a sua implementação, mediante a execução do proposto no seu projeto institucional de auto-avaliação que se fundamenta na experiência historicamente acumulada ao longo dos seus 48 anos de atuação, na identidade dos princípios e práticas avaliativas já desenvolvidas institucionalmente, no conjunto de orientações e diretrizes instituídas pela CONAES e pelas normas legais instituídas pelo MEC.

Assim, o documento ora apresentado, não é um fim em si mesmo, nem tampouco um documento pronto e acabado, pois se propõe a relatar parte da execução do projeto de auto-avaliação, esta compreendida como um processo contínuo e uma atitude heurística de busca de compreensão do conjunto da instituição, numa espiral crescente de caráter nunca acabado, porém sempre melhorável.

Obs: Os anexos de que trata este Relatório podem ser encontrados no documento impresso, constante dos arquivos da CPA/FAFICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

_____. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

_____. MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições, Brasília, 2004

_____. MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior, Brasília, 2004

_____. MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Roteiro de auto-avaliação institucional, Brasília, 2004

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior, Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

FAFICA/CPA. Projeto de Auto-avaliação Institucional. Caruaru, 2005.

FREIRE, P. Educação e mudança. Tradução de Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

_____. Pedagogia do oprimido, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

SANTIAGO, M.E. Projeto pedagógico da escola: uma contribuição ao planejamento escolar, Revista de Educação AEC, Recife, v. 1, n.1, jul/dez 1997, p. 69-72

SAUL, A.M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo, São Paulo: Cortez, 2000